



# Jornal BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro

Ano XCVI 10 a 23/2/2026 - Nº 6456 - [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)



## CAIA NA FOLIA

# E Carnaval!!!

O Rio de Janeiro já está em festa, com a alegria do carnaval tomando as ruas da cidade por meio dos blocos. De domingo a terça-feira, nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, as grandes escolas de samba desfilam na Passarela do Samba.

A categoria bancária também não vai ficar de fora da folia. Na sexta-feira, 13 de fevereiro, o tradicional Bloco dos Bancários - *Vestiu Uma Camisinha Listrada e Saiu Por Aí* - desfila com concentração no Buraco do Lume, às 17h, no Centro da cidade. Ritmistas da Unidos da Tijuca vão animar ainda mais a festa.

A lista completa dos blocos do carnaval 2026 no Rio está disponível no site do Sindicato. Inclua o Bloco dos Bancários em sua agenda: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

Fotos: Nando Neves



*Na Sede Campeste a garotada terá recreação e o Bloquinho de Carnaval, neste sábado, dia 14 de fevereiro, a partir das 8h30*

## **A FOLIA DA CRIANÇADA**

E quem disse que a criançada não terá vez na folia? A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato preparou um Bailinho especial para filhas e filhos de bancários e bancárias, a partir das 8h30, na Sede Campeste, com direito a recreação e muita animação.

“Preparamos um carnaval para toda a família bancária, com o desfile do nosso bloco no Centro e o baile para a garotada na Sede Campeste, garantindo diversão com alegria e segurança. E nossa agremiação não perde o tom crítico e bem-humorado contra a política dos bancos de demissões, fechamento de agências e os maiores juros do mundo”, afirmou o diretor executivo cultural do Sindicato, Gilberto Leal.



*O presidente do Sindicato José Ferreira e o diretor do Cultural da entidade, Gilberto Leal, convidam toda a categoria para a programação do Carnaval 2026 dos bancários do Rio*



*Alegria e segurança no Bloco dos Bancários para toda a família bancária curtir o carnaval*



*O Bloco dos Bancários desfila na sexta-feira de carnaval (13/2) com concentração às 17h, no Buraco do Lume. Chame os amigos e amigas e caia na folia*

# Sindicato apoia as chapas 2 e 55, Cassi para os Associados

As “Chapas 2 e 55 – Cassi para os Associados” são formadas por quem conhece a Cassi na prática e o Banco do Brasil em toda a sua diversidade. Um time com experiência em gestão, governança, fiscalização e representação, que une diferentes trajetórias e regiões do país em torno de um mesmo compromisso: fortalecer a Cassi para quem ela existe, os associados. Por isso tem o apoio da maioria da direção do Sindicato.

## QUEM FAZ PARTE DA CHAPA

Compõem essa caminhada Luciana Bagno (candidata à Diretoria), Gilmar José e Humberto Fernandes (candidatos titulares ao Conselho Deliberativo), Diusa Alves e Loreni Senger (candidatas su-



De 13 a 23 de março

VOTE NAS CHAPAS

2 DIRETORIA E CONSELHO DELIBERATIVO

55 CONSELHO FISCAL

plentes ao Conselho Deliberativo), além de Diego Carvalho (candidato titular ao Conselho Fiscal) e Luana Narimatsu (candidata suplente ao Conselho Fiscal). Pessoas que defendem participação real, transparência, funcionamento da CASSI na ponta e sustentabilidade com responsabilidade. De 13 a 23 de março, vote Chapa 2 e Chapa 55, “Cassi para os Associados”.

“A formação dessa chapa demonstra a preocupação e o compromisso com os associados. É urgente defender a Cassi e sua sustentabilidade”, afirmou o diretor executivo de Bancos Públicos do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Alexandre Batista, membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB).

## INSCRIÇÕES ABERTAS

### Curso Paternidade

Ainda estão abertas as inscrições para o curso Paternidade Responsável, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. As aulas da primeira turma deste ano começam no dia 26 de fevereiro. Mais conhecido na categoria como “Paizão Bancário”, é uma exigência para que os pais possam ter direito à licença paternidade prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). As aulas serão virtuais das 18 às 21h30. Para participar é necessário que o bancário seja sindicalizado, e, quem ainda não é, pode se associar ao Sindicato antes do início das aulas para garantir a vaga.

As inscrições devem ser feitas pelos telefones 2103-4170, 3082-3932 ou pelo e-mail [curso-paternidade@bancariosrio.org.br](mailto:curso-paternidade@bancariosrio.org.br). É necessária a apresentação dos seguintes dados: nome completo, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone, e-mail e número da matrícula sindical. Garanta já a sua vaga.

Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias

Numa entrevista à Agência Brasil de notícias, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, alertou, na segunda-feira (6/2), que a chamada “pejotização”, que é a contratação de trabalhadores como Pessoa Jurídica (PJ), ou seja, como uma empresa, vem corroendo o pacto social firmado na Constituição de 1988. Para o ministro, a discussão no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a legalidade da contratação do trabalhador via

PJs aborda princípio civilizatório e a prática ameaça a dignidade da pessoa humana, a valorização do trabalho e a justiça social, ferindo o equilíbrio entre capital e trabalho.

“A pejotização corrói por dentro, silenciosamente, as estruturas que sustentam a proteção social, fragilizando os alicerces sobre os quais se ergueu o pacto constitucional do trabalho digno e da segurança social previstos na Constituição Federal de 1988”, afirmou Jorge Messias em audiência pública no STF.

## INFORMALIDADE

A chamada “pejotização” vem substituindo os contratos de trabalho via Carteira de Trabalho - Consolidação das Leis do Trabalho, a CLT - levando a uma redução das obrigações trabalhistas por parte das empresas, que não precisam pagar a previdência e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), por exemplo, causando perdas bilionárias ao INSS. A prática costuma ser interpretada pela Justiça do Traba-

lho como fraude.

O ministro Jorge Messias acrescentou que, o que parece à primeira vista um arranjo moderno de contratação “é, na prática, um processo que fragiliza o sistema de proteção social e empurra o trabalhador vulnerável para a informalidade disfarçada de formalidade”. Ele ponderou ainda que, entre 2002 e 2024, 56% dos trabalhadores demitidos que se “pejotizaram” estão na faixa salarial de até R\$ 2 mil e outros 36,9% recebiam até R\$ 6 mil, sendo essa mudança, na maioria das vezes, uma imposição do mercado e não uma “escolha” do trabalhador.

“Isso evidencia que já não estamos falando de uma opção de elites profissionais, mas de uma imposição silenciosa sobre a base da pirâmide social”, completou Messias.

Na contramão dos direitos do trabalhador, o Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, deu parecer favorável, na quarta-feira (4/2) à contratação de trabalhadores sem carteira assinada, como Pessoa Jurídica (PJ).

# Diretoria do Bradesco pune bancários no Rio por inadimplência de clientes

Banco demite gerentes pelo fato de consumidores cancelarem seus consórcios

O Sindicato do Rio tem recebido denúncias de que o Bradesco está demitindo gerentes com anos de casa. O motivo está fora da responsabilidade do bancário: clientes que decidem cancelar seus consórcios. "O banco transfere para o trabalhador um risco que faz parte do negócio. Esta prática configura assédio moral estrutural", explica o diretor de base do Sindicato do Rio, Herbert Correa. A lógica que transforma metas abusivas em ferramentas de punição e descarta profissionais dedicados conta com o apoio dos Gerentes Regionais.

## ARMADILHA DO POBJ

O manual do Programa de Objetivos do Bradesco (POBJ) revela as regras do "Consórcio Expert". A norma estabelece uma espécie de "carência" de pontuação: para que o gerente, sua regional e a diretoria pontuem, o cliente precisa manter o pagamento por, no mínimo, cinco meses. "O absurdo reside no fato de que o Bradesco está responsabilizando diretamente os gerentes pela saúde financeira e pela continuidade do pagamento por parte dos clientes. Em um cenário econômico instável do país, onde dificuldades financeiras podem levar qualquer cidadão à inadimplência ou desistência, o banco exige que o gerente 'garanta' o comportamento do consumidor, algo que foge totalmente ao controle e à função do trabalhador", acrescenta Herbert.

## DEMISSÕES POR GANÂNCIA

A situação atingiu um ponto crítico no último mês. A diretora do Rio de Janeiro que



estava prevista pra ganhar uma bonificação em dinheiro como campeã de produção de consórcio, perdeu a colocação devido às desistências de clientes.

"A resposta da gestão foi implacável: a demissão de gerentes que realizaram as vendas, ignorando trajetórias de anos de dedicação, entregas consistentes e o cumprimento de metas. O banco optou pelo desligamento sumário. É o lucro acima das vidas. Enquanto o Bradesco celebra resultados bilionários, famílias de bancários são desamparadas por uma métrica punitiva e injusta", critica o dirigente carioca, que acusa a prática de configurar assédio moral organizacional. O modelo de gestão impõe metas inalcançáveis e regras de pontuação punitivas e ainda utiliza o medo e a ameaça de demissão como método de controle, gerando um ambiente de inseguran-

ça e desgaste psicológico profundo.

## CÁRCERE PRIVADO

A situação chegou a tal ponto que, na última sexta-feira (6/2), o Sindicato recebeu denúncias de que os gerentes regionais, pressionados pela Diretoria, exigiram que os bancários só deixassem as agências após a entrega do produto, o que também configuraria a prática abusiva e desumana de cárcere privado.

"O Bradesco continua demitindo e sobrecregendo os funcionários para cumprimento de metas e usa de assédio e ameaças de demissão para alcançar os objetivos. O banco tem que respeitar quem constrói o seu lucro e usar de forma clara e honesta as regras dos objetivos a serem alcançados. Houve relatos de bancários que passaram das 20h dentro das agências, sendo obrigados a alcançar as metas", denuncia o diretor do Sindicato do Rio Leuver Ludolff.

## O SINDICATO ESTÁ DE OLHO

Na avaliação do movimento sindical, a busca desenfreada por resultados não justifica o atropelo da lei e da dignidade humana. "É inadmissível que o risco da atividade bancária seja transferido para as costas do trabalhador. Se o cliente desiste de um produto, isso faz parte do negócio e não pode ser motivo para o encerramento da carreira de um profissional. Estamos acompanhando de perto cada caso e tomaremos todas as medidas judiciais e políticas cabíveis para proteger a categoria", completou Herbert.

## Eleita Cipa do prédio de Botafogo do Bradesco



À esquerda, os diretores do Sindicato Wanderlei de Souza e Edelson Figueiredo, acompanhados por bancárias e bancários do prédio de Botafogo do Bradesco

## ITAU

### Funcionários reclamam de médicos que não atendem pela Unimed

O Sindicato tem recebido diversas denúncias de que médicos não estão atendendo a consultas de bancários e bancárias do Itaú, alegando falta de pagamento da Unimed. Há casos em que os profissionais cobram um valor pela consulta, que não é reembolsado pelo plano.

Procurado pelo Sindicato, o Itaú disse que não tinha conhecimento do que estava sendo relatado e que precisa-

va de mais informações para tomar providências. A diretora do Sindicato e uma das coordenadoras da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Maria Izabel Menezes, orientou quem está com problemas com médicos da Unimed a entrar em contato com a Secretaria de Saúde (2103-4106) e a de Bancos Privados (2103-4122), para relatar os fatos para que o banco seja cobrado para tomar providências.

Na terça-feira (3/2) foram apurados os votos da eleição dos representantes dos bancários na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do prédio principal de Botafogo do Bradesco. Foram eleitos os mais votados: Ana Dias de Souza (titular) e Maria Elizabeth Ferreira (suplente). O mandato da gestão da Cipa é de 2026 e 2027.

O diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Wanderlei de Souza acompanhou o pleito. O dirigente ressaltou a lisura e a transparência do processo eleitoral. O diretor-executivo da Secretaria de

Saúde Edelson Figueiredo destacou a importância das Cipas para assegurar o respeito às normas de segurança e saúde das bancárias e bancários no ambiente de trabalho dos prédios e agências.

# Saiba quais são as mudanças nas certificações da Anbima

*Evento virtual do Sindicato no dia 4 de março (quarta-feira), às 19h, explicará alterações no modelo das certificações que passam por mudanças profundas*

A Secretaria de Formação do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro convida bancários e bancárias para um encontro virtual no dia 4 de março, às 19h. O objetivo é explicar para a categoria as alterações nas certificações da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). O evento está sendo organizado juntamente com o IBEMF (Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro), parceiro do Sindicato na preparação para os exames de certificação da Anbima.

## COMO SE INSCREVER

Para garantir a sua participação no encontro virtual é muito simples: basta apontar a câmera do seu celular ou smartphone para o Código QR que acompanha esta matéria e fazer a sua inscrição.

O diretor da Secretaria, Sérgio Amorim, lembrou que o modelo de certificações está passando por mudanças profundas. "A partir de 9 de fevereiro a CPA10, CPA20 e CEA serão substituídas pelas certificações CPA, C-Pro R e C-Pro I, além de alterações no processo de obtenção e prazos de validade. Essas mudanças têm impacto direto sobre a catego-



ria, que precisará fazer a migração entre as certificações até o final de 2026 para poder continuar exercendo as atividades autorreguladas", explica Serginho.

## PROCESSO DE MIGRAÇÃO

A migração será conduzida conforme diretrizes da Anbima. Profissionais com certificações atuais poderão migrar para as novas opções compatíveis sem a necessidade de realizar novos exames, mediante a conclusão de microcertificações na plataforma Anbima.edu.com.br. O processo de atualização será anual, com a transição principal prevista para 2026. É importante destacar que as certificações antigas permanecerão válidas apenas como fase de transição até 31 de dezembro de 2026. Após essa data, será obrigatória a adesão ao novo modelo para manter a regularidade no exercício das funções. Os sindicatos cobram um maior suporte e apoio dos bancos nesta transição do modelo de certificações.

Os três novos níveis de certificações são: CPA (Certificado Profissional Anbima): ponto de partida obrigatório para quem pretende avançar aos demais níveis; C-Pro (Certificado Profissional Anbima de Relacionamento): focado em relacionamento e análise de perfil de clientes e C-Pro II (Certificado Profissional Anbima de Investimento): para atuação mais aprofundada em investimentos e consultoria.

# Bancos privados lucram R\$ 87 bilhões, mas continuam a demitir e adoecer bancários

Os três maiores bancos privados com negócios no Brasil tiveram lucros absurdos em 2025. Itaú, Santander e Bradesco, juntos, lucraram R\$ 87,05 bilhões no ano passado, mas continuam demitindo e fechando agências.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, José Ferreira, apontou alguns componentes que levaram a este resultado, entre eles o crescimento da dívida pública, em poder dos bancos, resultado da manutenção da alta taxa de juros básicos, a Selic (15%). "A política de aplicação de altas nas taxas de juros promovidas pelo Copom/Banco Central (Comitê de Política Monetária) tem sido um fator fundamental nos lucros dos bancos privados. Além disso uma política bastante seletiva

para a concessão do crédito também contribui para a elevação dos lucros", argumentou. Lembrou ainda que a redução dos custos de operação nos bancos passa pela diminuição do número de agências e dos pontos de atendimentos, além da redução do número de trabalhadores contratados, ou seja, "é mais uma vez os bancos privados se aproveitando da política de juros, por um lado, e um quase total descompromisso com os bancários e bancárias, mas também com os clientes e o restante da sociedade, que necessitam dos serviços nas agências", completou.

## SOBRECARGA NO ITAÚ

O maior lucro ficou por conta do conglomerado Itaú Unibanco: foram

R\$ 46,8 bilhões, mais um recorde que superou em 13,1% o anterior, alcançado em 2024. Esta alta rentabilidade foi arrancada do *spread*, das tarifas cobradas dos clientes e da economia com a extinção de 3.535 postos de trabalho em 2025, fora a alta rotatividade de mão-de-obra, com novas contratações por salários menores, para substituir demitidos, o chamado *turn over*. "Os bancários e bancárias são fundamentais para esses resultados e merecem valorização, mais contratações e melhores condições de trabalho. Não é aceitável que o Itaú se torne mais eficiente às custas da sobrecarga dos funcionários e da precarização dos serviços", criticou Maria Izabel, diretora do Sindicato carioca e representante da COE (Comis-

são de Organização dos Empregados).

## BRADESCO: METAS E DEMISSÕES

O segundo maior lucro foi o do Bradesco, R\$ 24,65 bilhões, uma alta expressiva de 26,1% em relação a 2024. Em contrapartida, as demissões continuaram a avançar. Para o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, Leuver Ludolf, as dispensas em massa estão impondo aos que ficam uma sobrecarga desumana de trabalho, além de metas ainda maiores, devido à redução do número de funcionários, adoecendo a categoria. Estes funcionários permanecem no emprego, mas em situação de saúde ainda pior e com

medo de serem os próximos a serem demitidos.

## SANTANDER EXPLORA BRASILEIROS

O Santander teve um lucro líquido gerencial-global de R\$ 15,615 bilhões em 2025, crescimento de 12,6% em relação a 2024. No cenário global, o grupo espanhol registrou lucro recorde de € 14,101 bilhões, com crescimento de 12,1%, e o Brasil foi responsável pelo segundo maior resultado do grupo, somando € 2,168 bilhões, atrás apenas da Espanha. Apesar dos resultados expressivos, em doze meses, a holding Santander encerrou 2025 com 49.661 empregados, após o fechamento de 5.985 postos de trabalho, sendo 2.086 cortes apenas no último trimestre de 2025.